



Concurso Público para provimento do cargo de
Técnico de Controle Externo

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto seguinte.

A extinção de espécies animais é natural. De todas aquelas que já viveram neste planeta, 99% estão agora desaparecidas, e deve-se contar com o sumiço de algumas subespécies. A questão é a rapidez com que isso ocorre.

Estudos mostram que o impacto da humanidade acelerou em 100 vezes o ritmo natural de extinção de espécies. Muitos cientistas acreditam que estamos assistindo à sexta extinção; as outras cinco ocorreram em épocas pretéritas. O impacto do homem sobre o ambiente e seu efeito devastador para a sobrevivência de muitos animais podem ser separados em cinco ameaças, todas elas contornáveis, sem causar a ruína da economia humana: a perda ou fragmentação de habitats, a caça predatória (a captura é mais rápida do que a capacidade de reprodução), a poluição, com destaque para pesticidas agrícolas e efluentes urbanos lançados em águas, a alteração climática e a introdução pelo homem de animais estranhos a determinado bioma.

O principal problema é, sem dúvida, a perda do habitat. Quase 70% dos vertebrados que aparecem na lista de espécies ameaçadas são vítimas da expansão agrícola. Desmatamento, redução da camada polar, poluição dos oceanos destroem biomas, tornando a vida difícil ou impossível para os animais que deles dependem para sobreviver.

A atual extinção, não é, felizmente, um destino inevitável. "Tornou-se consenso em boa parte do mundo que devemos nos preocupar com a natureza e que só assim continuaremos a nos desenvolver", diz a diretora da Global Footprint Network, organização dedicada a calcular o impacto do homem na biodiversidade. "Há mais engajamento na luta pela conservação, sobretudo por parte das empresas", completa.

(Filipe Vilicic. **Veja, Edição Especial, Sustentabilidade**, dez. 2010. p. 60-62, com adaptações)

1. Toda a exposição do texto caminha para a conclusão de que
 - (A) deve haver maior controle da expansão agrícola para reduzir a degradação do meio ambiente e, por consequência, a extinção de inúmeras espécies animais.
 - (B) a tentativa de algumas organizações no sentido de preservar a biodiversidade não tem produzido resultados relevantes, pois a extinção de espécies animais decorre naturalmente das alterações climáticas do planeta.
 - (C) já se percebe maior conscientização, em quase todo o planeta, com relação à necessária preservação do meio ambiente no sentido de minimizar o impacto da ação humana como forma de garantir a biodiversidade.
 - (D) ainda não há evidências a respeito dos resultados da atividade humana na diminuição da biodiversidade, embora a ameaça a algumas espécies esteja se tornando o foco principal de estudos científicos mais recentes.
 - (E) a destruição da biodiversidade será inevitável, em pouco tempo, pois é preciso escolher entre a produção de alimentos necessários à sobrevivência humana e a destinação de áreas para a conservação de espécies animais.

2. *Estudos mostram que o impacto da humanidade acelerou em 100 vezes o ritmo natural de extinção de espécies.* (início do 2º parágrafo)

Com a informação acima, o autor

 - (A) busca comprovar a observação, apoiada em estudos científicos, de que *A extinção de espécies animais é natural.*
 - (B) apresenta um fato que vem justificar a afirmativa expressa anteriormente de que *A questão é a rapidez com que isso ocorre.*
 - (C) assinala certa desconfiança em relação às *cinco ameaças* para a sobrevivência das espécies, *todas elas contornáveis, sem causar a ruína da economia humana.*
 - (D) condena algumas atividades decorrentes da presença humana, especialmente a *expansão agrícola* que, no entanto, considera ser inevitável.
 - (E) discorda do posicionamento assumido pela *diretora da organização dedicada a calcular o impacto do homem na biodiversidade.*



3. O sentido da expressão *todas elas contornáveis* (2º parágrafo) se relaciona com
- (A) o fato já constatado de que atualmente é quase impossível garantir a preservação da natureza em razão do atual desenvolvimento humano.
 - (B) a constatação da inevitável extinção de espécies animais decorrente da atividade humana no planeta, que garante a sobrevivência da humanidade.
 - (C) a importância da expansão das áreas de cultivo de alimentos, ainda que haja prejuízos a alguns biomas e às espécies animais que neles vivem.
 - (D) as evidências trazidas por estudos recentes de que há ciclos naturais de extinção de espécies animais sem interferência direta da ação humana.
 - (E) as atividades desenvolvidas por organizações voltadas para a preservação do meio ambiente no sentido de minimizar a possível extinção de espécies animais.
-

4. Identifica-se uma opinião pessoal e não um simples fato no segmento:
- (A) *A atual extinção, não é, felizmente, um destino inevitável.*
 - (B) *De todas aquelas que já viveram neste planeta, 99% estão agora desaparecidas, e deve-se contar com o sumiço de algumas subespécies.*
 - (C) *Quase 70% dos vertebrados que aparecem na lista de espécies ameaçadas são vítimas da expansão agrícola.*
 - (D) *A extinção de espécies animais é natural.*
 - (E) *Desmatamento, redução da camada polar, poluição dos oceanos destroem biomas, tornando a vida difícil ou impossível para os animais que deles dependem para sobreviver.*
-

5. Em relação ao emprego de sinais de pontuação no texto, está INCORRETA a afirmativa:
- (A) *Muitos cientistas acreditam que estamos assistindo à sexta extinção; as outras cinco ocorreram em épocas pretéritas.* (2º parágrafo)
O ponto e vírgula surge para separar os dois segmentos do período por meio de uma pausa mais forte.
 - (B) O longo segmento introduzido pelos dois-pontos no 2º parágrafo constitui uma enumeração especificativa.
 - (C) *... tornando a vida difícil ou impossível para os animais que deles dependem para sobreviver.* (3º parágrafo)
A presença de uma vírgula após o pronome **que** seria facultativa, pois não traria nenhuma alteração à estrutura da frase.
 - (D) *(a captura é mais rápida do que a capacidade de reprodução)*
O segmento entre parênteses, no 2º parágrafo, contém sentido explicativo para a expressão *caça predatória*.
 - (E) Os segmentos isolados por aspas no último parágrafo correspondem a transcrições das palavras de uma autoridade envolvida com o problema apontado no texto.
-

6. ... e deve-se contar com o sumiço de algumas subespécies. (1º parágrafo)

A mesma relação existente entre o verbo e seu complemento, grifados no segmento acima, está em:

- (A) ... 99% estão agora desaparecidas ...
 - (B) ... sem causar a ruína da economia humana ...
 - (C) O principal problema é, sem dúvida, a perda do hábitat.
 - (D) ... que aparecem na lista de espécies ameaçadas ...
 - (E) *Desmatamento, redução da camada polar, poluição dos oceanos destroem biomas ...*
-



7. *A conservação de espécies animais pode ser considerada uma escolha racional.
O respeito à vida pressupõe uma relação espiritual com a natureza.
A natureza nos cerca.
Necessitamos da biodiversidade para nossa sobrevivência.*

As frases acima se articulam de modo lógico, claro e correto no período:

- (A) Já que a conservação de espécies animais pode ser considerada uma escolha racional, com que o respeito à vida pressupõe uma relação espiritual na natureza em nossa volta, porque necessitamos da biodiversidade para nossa sobrevivência.
- (B) Além do respeito à vida, que pressupõe uma relação espiritual com a natureza que nos cerca, a conservação de espécies animais pode ser considerada uma escolha racional, tendo em vista que necessitamos da biodiversidade para nossa sobrevivência.
- (C) Como a natureza nos cerca, e que necessitamos da biodiversidade para nossa sobrevivência, a conservação de espécies animais vem a ser considerada uma escolha racional, como a relação espiritual com a natureza sendo o suposto respeito à vida.
- (D) A natureza nos cerca, de que necessitamos da biodiversidade para nossa sobrevivência, com a conservação de espécies animais devendo se considerar uma escolha racional, com o respeito à vida pressupondo uma relação espiritual com a natureza.
- (E) Tendo em vista que a conservação de espécies animais pode ser considerada uma escolha racional, com o respeito à vida que supõe a relação espiritual com a natureza, é ela que nos cerca, sendo necessário a biodiversidade para nossa sobrevivência.

Atenção: As questões de números 8 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Vivemos na muito alardeada Era da Informação. Por cortesia da internet, temos a impressão de ter acesso imediato a tudo que alguém poderia querer saber. Certamente somos mais bem informados em história, ao menos quantitativamente. Há trilhões e trilhões de bytes circulando no éter – tudo para ser colhido e ser objeto de pensamento.

E é precisamente esta a questão. No passado, nós colhíamos informações não só para saber as coisas. Isso era apenas o começo. Nós também colhíamos informações para convertê-las em alguma coisa maior que fatos e, em última análise, mais útil: em ideias que explicavam as informações. Buscávamos não só apreender o mundo, mas realmente compreendê-lo, que é a função primordial das ideias. Grandes ideias explicam o mundo e nos explicam uns aos outros.

Karl Marx chamou a atenção para a relação entre meios de produção e nossos sistemas sociais e políticos. Sigmund Freud nos ensinou a explorar nossas mentes como meio para compreender nossas emoções e comportamentos. Einstein reescreveu a física. Mais recentemente, Marshall McLuhan teorizou sobre a natureza da comunicação moderna e seu efeito na vida contemporânea. Essas ideias permitiram que nos desprendêssemos de nossa existência e tentássemos responder às grandes e atemorizantes questões de nossas vidas.

Mas se a informação foi um dia um alimento de ideias, na última década ela se tornou sua concorrente. Preferimos conhecer a pensar porque o conhecer tem mais valor imediato. Ele nos mantém "por dentro", nos mantém conectados com nossos amigos e nossa tribo. As ideias são tão etéreas, tão pouco práticas, trabalho demais para recompensa de menos. Poucos falam ideias. Todos falam informação, geralmente informação pessoal.

[Neal Gabler (**The New York Times**, trad. de Celso M. Paciornik), A22, Internacional. **O Estado de S. Paulo**, 21 de agosto de 2011, com adaptações]

8. No texto, o autor
- (A) reconhece a atual facilidade com que as pessoas conseguem obter as mais diversas informações, concluindo pela real importância desse amplo conhecimento.
- (B) lamenta a influência das informações disseminadas pela internet no pensamento dos grandes teóricos da humanidade.
- (C) defende a tese de que, apesar do enorme afluxo de informações, a sociedade moderna desconhece quase inteiramente os ensinamentos do passado.
- (D) condena os avanços tecnológicos, ainda que os meios eletrônicos possam favorecer a difusão de ideias grandiosas por todo o mundo.
- (E) deixa clara a diferença entre o que se percebe apenas como fatos, muitas vezes sem maior relevância, e aquilo que se entende usualmente por ideias.



9. *E é precisamente esta a questão.* (2º parágrafo)

A questão apontada refere-se à

- (A) superioridade do número de informações trazidas pelos meios de comunicação disponíveis atualmente sobre as grandes ideias do passado, que perderam parte de seu valor no mundo moderno.
- (B) convicção de que será possível retomar as grandes teorias formuladas por célebres pensadores a partir de um conhecimento histórico mais amplo, a ser oferecido pelos atuais sistemas de comunicação.
- (C) observação a respeito da enorme quantidade de informações disponíveis à curiosidade de qualquer pessoa e da pouca disposição para uma análise mais aprofundada do conteúdo trazido por essas mesmas informações.
- (D) valorização de todo o trabalho desenvolvido por grandes pensadores que vêm tentando explicar fenômenos da realidade que nos cerca, bem como as relações inerentes a toda a vida em sociedade.
- (E) importância da internet no mundo moderno, que permitiu a universalização do conhecimento, dando margem ao aprofundamento das discussões concernentes às relações humanas.

10. O teor do 3º parágrafo

- (A) justifica, por meio de exemplos, a afirmativa de que *Grandes ideias explicam o mundo e nos explicam uns aos outros.*
- (B) confirma a declaração de que *Certamente somos mais bem informados em história, ao menos quantitativamente.*
- (C) tenta comprovar que *Há trilhões e trilhões de bytes circulando no éter – tudo para ser colhido e ser objeto de pensamento.*
- (D) leva à conclusão lógica de que *Preferimos conhecer a pensar porque o conhecer tem mais valor imediato.*
- (E) realça a importância do conhecimento, porque *Ele nos mantém "por dentro", nos mantém conectados com nossos amigos e nossa tribo.*

11. *Isso era apenas o começo.* (2º parágrafo)

O sentido da frase acima reitera, no texto, o fato de que

- (A) o conhecimento da história deveria permitir aos cientistas a reformulação de suas hipóteses, nem todas devidamente comprovadas no decorrer do tempo.
- (B) a compreensão do mundo atual, movido por um enorme conjunto de informações transmitidas virtualmente, está além de qualquer tentativa de explicação teórica.
- (C) as teorias que explicavam o mundo perderam parte de sua utilidade diante do avanço vertiginoso da tecnologia, que permite acesso imediato a todas as informações.
- (D) a assimilação de informações, no passado, era o ponto de partida para a formulação de teorias no sentido de explicar o mundo, o homem e as relações sociais.
- (E) a utilização da imensa quantidade de informações trazidas pela internet tornou o homem mais capacitado a repensar as grandes questões da vida moderna.

12. *Por cortesia da internet, temos a impressão de ter acesso imediato a tudo que alguém poderia querer saber.* (1º parágrafo)

Entende-se do segmento grifado acima:

- (A) crítica à capacidade e à rapidez na transmissão de informações que caracterizam a internet.
- (B) expressão que tenta ignorar a abrangência da internet e sua presença dominante no mundo todo.
- (C) aceitação de que o surgimento da internet permitiu a divulgação do conhecimento histórico no mundo todo.
- (D) observação irônica do autor, quanto ao acúmulo de informações obtidas facilmente na internet.
- (E) pleno reconhecimento da atual importância da internet na obtenção de múltiplas informações.

13. *Poucos falam ideias. Todos falam informação, geralmente informação pessoal.* (4º parágrafo)

O emprego do verbo **falar**, nas frases acima,

- I. é coerente com o teor do texto, ao realçar o fato de que há interesse no maior número de informações, apenas, e não no desenvolvimento de ideias.
- II. se contrapõe ao que dita a norma culta quanto à regência desse verbo, indicando uso incorreto em um texto expositivo.
- III. indica ausência de clareza na exposição, pois deveria ter sido empregado o verbo **dizer**, cujo sentido se mostra mais adequado ao contexto.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.



14. *No passado, nós colhíamos informações não só para saber as coisas.*

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está na frase:

- (A) *Vivemos na muito alardeada Era da Informação.*
- (B) *... em ideias que explicavam as informações.*
- (C) *... e nos explicam uns aos outros.*
- (D) *... que nos desprendêssemos de nossa existência ...*
- (E) *... nos mantém conectados com nossos amigos e nossa tribo.*

15. A concordância verbal e nominal está inteiramente respeitada na frase:

- (A) Apesar da grande divulgação de informações pela internet, falta interesse de pensadores que se debruce sobre as grandes questões do mundo moderno para atribuir sentido a elas.
- (B) Na era atual, ciência, argumentação lógica e debate foi suplantado pela quantidade, rapidez e conseqüente superficialidade das informações que se encontra sempre à disposição na internet.
- (C) É muitos os fatores que impedem um aprofundamento das grandes questões humanas, porque o acúmulo de ideias privilegia a superficialidade das relações, ainda que não aceitemos esse fato.
- (D) A despeito dos gigantescos avanços tecnológicos, é possível perceber um retrocesso intelectual no modo de pensar as grandes questões da vida moderna, muitas delas originadas desse mesmo avanço.
- (E) Os sites de relacionamento pessoal tornou-se a principal forma de comunicação entre os jovens, e estão superando os meios impressos, onde geralmente se desenvolve as grandes ideias.

Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Entrou na cidade por acaso. Cidade não, cidadezinha, um ovo de codorna, porque era tão pequenina que dava dó. Cinco ruas, ou quatro, e uma incompleta, uma bodega, um bar, uma padaria e a agência do correio, onde o funcionário dormia o dia todo por falta de carta e telegrama. Quase ninguém sabia ler, pudera. Missa, uma vez por mês, quando o padre da paróquia vizinha aparecia e, assim mesmo, com pressa. A praça era tão miúda que a igreja lhe tomou toda a área. Na feira, qualquer carneiro que se abatesse, em lugar da vaca, daria para a população inteira e ainda se jogaria a sobra para os cachorros, que não eram tantos assim. Urubu não aparecia, porque a carniça era diminuta, não dando para satisfazer a um bando, sendo melhor parar e pairar em lugar maior. A prefeitura funcionava numa casa alugada, duas salas e o sanitário no fundo do quintal, que, por muito tempo, foi a única obra erguida no centro urbano, e, assim mesmo, porque o prefeito sofria de incontinência urinária. Mas o motorista sentiu alguma coisa o atraindo, uma força o puxando para dentro da cidade, talvez um recado para dar, algo velho, que por ali ainda existisse, para comprar, talvez encomenda de algum doutor da capital, e entrou, com seu Opala, carro de praça, ruas adentro, nenhuma calçada. Ninguém melhor para fazer favor que o pessoal do interior. Não sabia ao certo por que deixou a estrada e entrou.

(Wladimir Souza Carvalho. Valor do cão da rapariga do cabo. In: **Feijão de Cego**. Curitiba: Juruá, 2010. p. 131)

16. *Entrou na cidade por acaso.*

A mesma ideia está reproduzida, com outras palavras, em:

- (A) *... e a agência do correio, onde o funcionário dormia o dia todo por falta de carta e telegrama.*
- (B) *... quando o padre da paróquia vizinha aparecia e, assim mesmo, com pressa.*
- (C) *Urubu não aparecia, porque a carniça era diminuta, não dando para satisfazer a um bando ...*
- (D) *A prefeitura funcionava numa casa alugada, duas salas e o sanitário no fundo do quintal ...*
- (E) *Não sabia ao certo por que deixou a estrada e entrou.*



Atenção: Para responder às questões de números 17 e 18, considere a frase transcrita a seguir.

A praça era tão miúda que a igreja lhe tomou toda a área.

17. Entre as afirmativas que compõem o período acima identificam-se, respectivamente,

- (A) noção de causa e de consequência.
 - (B) um fato real e uma opinião pessoal.
 - (C) uma constatação e sua razão principal.
 - (D) certa situação e sua finalidade.
 - (E) uma observação e uma ressalva.
-

18. O sentido atribuído à frase pelo pronome **lhe** está corretamente reproduzido em:

- (A) Sem área maior, a igreja tomou a praça.
 - (B) A igreja tomou toda a diminuta área de sua praça.
 - (C) A área da praça, com sua igreja, era diminuta.
 - (D) A igreja, com sua praça tão miúda, estendeu-se por ela.
 - (E) A praça, com sua área diminuta, tomou a igreja.
-

19. ... e ainda se jogaria a sobra para os cachorros ...

O mesmo sentido que a forma verbal atribuí à frase está corretamente reproduzido em:

- (A) e ainda os cachorros se jogariam sobre a sobra.
 - (B) e a sobra ainda costuma ser jogada para os cachorros.
 - (C) e ainda seria jogada a sobra para os cachorros.
 - (D) e com a sobra ainda iria para os cachorros.
 - (E) e seriam jogados aos cachorros a sobra.
-

20. Considere:

Na pequena cidade várias pessoas estavam paradas frente de uma casa. O motorista, atento condições da estrada, resolveu entrar. Pretendia pedir informações algum morador.

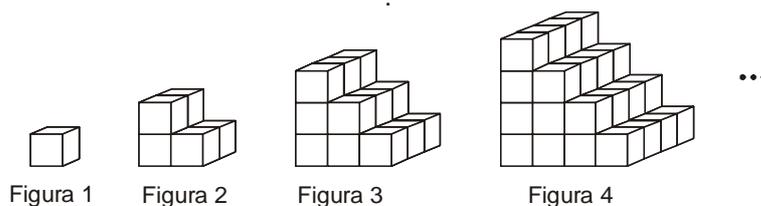
As lacunas da frase acima devem ser corretamente preenchidas, respectivamente, por:

- (A) a - as - a
 - (B) a - as - à
 - (C) à - as - à
 - (D) à - às - à
 - (E) à - às - a
-



Raciocínio Lógico

21. Considere a sequência de figuras abaixo, formadas por tijolos de forma cúbica (todas as arestas dos tijolos com o mesmo tamanho):



Se todas as figuras obedecem à mesma lógica de formação apresentada acima, deduz-se, corretamente, que a Figura 6 apresentará um total de

- (A) 108 tijolos.
(B) 126 tijolos.
(C) 144 tijolos.
(D) 162 tijolos.
(E) 186 tijolos.
22. André, Bernardo e Carlos, candidatos a um emprego, são submetidos a uma prova e o resultado apresentou as seguintes informações:
- I. André não foi o primeiro colocado.
II. Bernardo não foi o segundo colocado.
III. Carlos não foi o terceiro colocado.

Sabendo-se que não houve empates, é verdade que

- (A) André obteve a pior nota.
(B) Carlos foi o segundo colocado.
(C) a nota de Bernardo foi superior à nota de André.
(D) a nota de Carlos foi superior à nota de André.
(E) a nota de Bernardo não foi superior à nota de Carlos.
23. Em uma repartição pública com 20 funcionários, 8 possuem o curso superior, 7 possuem o curso médio sem o curso superior e 5 possuem apenas o ensino fundamental. Deseja-se constituir um grupo de trabalho com estes funcionários para realizar uma determinada tarefa. Escolhendo aleatoriamente os funcionários, o número mínimo de funcionários que devem fazer parte do grupo de trabalho para se ter certeza de que pelo menos um funcionário possui curso superior é
- (A) 8.
(B) 12.
(C) 13.
(D) 15.
(E) 16.

24. Duas modalidades de esporte são oferecidas para os 200 alunos de um colégio: basquete e futebol. Sabe-se que 140 alunos praticam basquete, 100 praticam futebol e 20 não praticam nenhuma destas modalidades. O número de alunos que praticam uma e somente uma destas modalidades é
- (A) 120.
(B) 100.
(C) 80.
(D) 60.
(E) 40.

25. Às 3 horas, a medida do menor ângulo formado pelos ponteiros das horas e dos minutos de um relógio é igual a 90° . Exatamente 50 minutos depois, o menor ângulo formado pelos ponteiros das horas e dos minutos apresenta uma medida igual a
- (A) 120° .
(B) 135° .
(C) 150° .
(D) 160° .
(E) 175° .

**Legislação Específica do Estado de Sergipe**

26. Compete ao Tribunal de Contas do Estado de Sergipe emitir parecer prévio referente às contas prestadas anualmente pelos Prefeitos, a contar do seu recebimento, independentemente de diligências e notificações, em até
- (A) 30 dias.
 - (B) 60 dias.
 - (C) 90 dias.
 - (D) 180 dias.
 - (E) 360 dias.
-
27. O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe verificou irregularidades quando da apreciação de ato administrativo de dirigente de uma autarquia municipal, o que motivou o estabelecimento de prazo para a adoção de providências necessárias ao exato cumprimento da lei. Findado esse prazo, foi verificado que não ocorreu a devida regularização. Nesse caso, cabe ao TCE-SE, sempre que possível, a
- (A) anulação do ato impugnado, comunicando a decisão à Assembleia Legislativa.
 - (B) anulação do ato impugnado, comunicando a decisão à respectiva Câmara Municipal.
 - (C) sustação da execução do ato impugnado, comunicando a decisão à Assembleia Legislativa.
 - (D) sustação da execução e posterior anulação do ato impugnado, comunicando a decisão à respectiva Câmara Municipal e à Assembleia Legislativa.
 - (E) sustação da execução do ato impugnado, comunicando a decisão à respectiva Câmara Municipal.
-
28. Nos termos do Código de Organização e de Procedimento da Administração Pública do Estado de Sergipe, determinado princípio estabelece que, no desempenho da função administrativa suscetível de agravar a situação jurídica dos administrados, somente serão adotadas providências cuja extensão e intensidade sejam indispensáveis para a realização do correspondente interesse público. Trata-se do Princípio da
- (A) proporcionalidade.
 - (B) razoabilidade.
 - (C) legalidade.
 - (D) motivação.
 - (E) responsabilidade patrimonial.
-
29. A responsabilidade pela aplicação das técnicas de gestão na Administração Pública Estadual ficará a cargo dos Secretários de Estado quanto
- (A) às entidades da Administração Indireta, aos órgãos do Poder Executivo, à Procuradoria-Geral e à Defensoria Geral do Estado.
 - (B) às entidades da Administração Indireta e aos órgãos do Poder Executivo, à exceção da Procuradoria-Geral e Defensoria Geral do Estado.
 - (C) aos órgãos do Poder Executivo, à Procuradoria-Geral e à Defensoria Geral do Estado, à exceção das entidades da Administração Indireta.
 - (D) aos órgãos do Poder Executivo, à exceção das entidades da Administração Indireta, da Procuradoria-Geral e da Defensoria Geral do Estado.
 - (E) às entidades da Administração Indireta, à Procuradoria-Geral e à Defensoria Geral do Estado, à exceção dos órgãos do Poder Executivo.
-
30. Nas hipóteses abaixo, a intervenção do Estado em município sergipano se dará por meio de representação do TCE-SE ao Governador do Estado, salvo quando
- (A) deixar de ser paga, sem motivo de força maior, por dois anos consecutivos, a dívida fundada.
 - (B) não forem prestadas as contas devidas, na forma da lei.
 - (C) deixar de recolher por seis meses consecutivos ou alternados, aos órgãos oficiais da Previdência Social, os valores descontados em folha de pagamento dos seus servidores.
 - (D) forem praticados atos de corrupção na administração municipal.
 - (E) não tiver sido aplicado o mínimo exigido da receita municipal na manutenção e desenvolvimento do ensino.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Noções de Direito Constitucional**

31. Para composição da Câmara Municipal de um determinado Município do Estado de Sergipe, com 20 mil habitantes, será observado o limite máximo de
- (A) 09 Vereadores.
 - (B) 11 Vereadores.
 - (C) 13 Vereadores.
 - (D) 15 Vereadores.
 - (E) 17 Vereadores.
-
32. Paulo, brasileiro nato, é jogador de futebol e atua em um determinado clube da Itália. Como condição de permanência no País onde atua e manutenção do exercício de sua atividade profissional, a Itália impõe a Paulo a sua naturalização. Nesse caso, Paulo
- (A) não terá declarada a perda da nacionalidade brasileira.
 - (B) terá declarada a suspensão da nacionalidade brasileira até o momento em que ele regressar ao Brasil e optar novamente pela nacionalidade brasileira.
 - (C) perderá automaticamente a nacionalidade brasileira, mas poderá solicitar a sua reanquirição ao Ministro da Justiça, quando retornar ao Brasil.
 - (D) terá declarada a perda da nacionalidade brasileira.
 - (E) terá declarada a suspensão da nacionalidade brasileira enquanto não cancelar a naturalização italiana.
-
33. Josué, servidor público de autarquia da União, pretende se candidatar a um mandato eletivo nas próximas eleições. Diante disso, considere as seguintes afirmações:
- I. Tratando-se de mandato eletivo estadual, Josué ficará afastado de seu cargo.
 - II. Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, inclusive para promoção por merecimento.
 - III. Investido no mandato de Prefeito, Josué será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) III.
 - (C) I e III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
-
34. No que concerne à disciplina constitucional dos Direitos e garantias individuais e coletivos, é INCORRETO afirmar:
- (A) As associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial, exigindo-se, no primeiro caso, o trânsito em julgado.
 - (B) A obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal é a todos assegurada independentemente do pagamento de taxa.
 - (C) A sucessão de bens de estrangeiros situados no País será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, sempre que não lhes seja mais favorável a lei pessoal do *de cuius*.
 - (D) As entidades associativas, independentemente de autorização expressa, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente.
 - (E) Todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente.
-
35. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre
- (A) comércio interestadual.
 - (B) metalurgia.
 - (C) direito do trabalho.
 - (D) propaganda comercial.
 - (E) assistência jurídica e Defensoria Pública.

**Noções de Direito Administrativo**

36. Integram a Administração Indireta do Estado
- (A) as sociedades de economia mista, pessoas jurídicas de direito privado organizadas sob a forma de sociedades anônimas e que não contam com imunidade tributária.
 - (B) as empresas públicas, pessoas jurídicas de direito público criadas por dois ou mais entes federativos visando à gestão associada de serviços públicos.
 - (C) os órgãos públicos, dotados de personalidade jurídica própria e de poder de autoadministração, nos limites estabelecidos objetivamente na lei que os constituir.
 - (D) as entidades paraestatais, pessoas jurídicas de direito privado organizadas sob a forma de sociedade limitada e que exercem atividade econômica de relevante interesse coletivo.
 - (E) as empresas privadas concessionárias de serviços públicos, em decorrência do contrato de concessão firmado com a Administração Direta.
-
37. Em casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens necessários ao atendimento de situação emergencial ou calamitosa, o procedimento licitatório é
- (A) inexigível.
 - (B) obrigatório.
 - (C) imprescindível.
 - (D) dispensável.
 - (E) vedado.
-
38. A respeito dos elementos do ato administrativo, é correto afirmar:
- (A) A competência é inderrogável e em qualquer caso indelegável.
 - (B) O objeto é o resultado último que a Administração Pública pretende alcançar com a edição do ato.
 - (C) A obediência à forma constitui garantia jurídica ao administrado, bem como à Administração Pública.
 - (D) A motivação é o pressuposto de fato e de direito que serve de fundamento ao ato administrativo.
 - (E) Dada a natureza do ato administrativo discricionário, dispensa-se que ele seja motivado.
-
39. Sobre os contratos administrativos, é correto afirmar:
- (A) Traço característico dos contratos administrativos é sua imutabilidade.
 - (B) O particular poderá, via de regra, socorrer-se da cláusula de exceção do contrato não cumprido.
 - (C) A retomada do objeto contratual pela Administração Pública deverá ocorrer depois de proferida sentença judicial de mérito.
 - (D) A presença de cláusulas exorbitantes em contrato administrativo enseja a anulação deste, dada a contrariedade existente em relação ao direito positivo vigente.
 - (E) A duração dos contratos administrativos poderá ultrapassar a vigência dos respectivos créditos orçamentários, quando se tratar de contrato de prestação de serviços executados de forma contínua.
-
40. Os atos
- (A) discricionários poderão ser revogados ou invalidados pela Administração Pública, mas os atos vinculados dependerão de decisão judicial para serem invalidados.
 - (B) discricionários podem ser revogados pela Administração Pública e invalidados por esta ou por decisão judicial.
 - (C) vinculados podem ser revogados ou invalidados pela Administração Pública, mas os atos discricionários dependerão de decisão judicial para serem revogados.
 - (D) vinculados podem ser revogados ou invalidados por decisão judicial.
 - (E) vinculados podem ser invalidados pela Administração Pública, mas dependerão de decisão judicial para serem revogados.

**Noções de Direito Previdenciário**

41. De acordo com a Lei Complementar nº 108/2001, o ex-diretor membro de diretoria executiva estará impedido de prestar às empresas do sistema financeiro, direta ou indiretamente, qualquer tipo de serviço que implique a utilização das informações a que teve acesso em decorrência do cargo exercido nos
- (A) seis meses seguintes ao término do exercício do cargo, apenas em alguns contratos preestabelecidos.
 - (B) dez meses seguintes ao término do exercício do cargo, apenas em alguns contratos preestabelecidos.
 - (C) dez meses seguintes ao término do exercício do cargo, independentemente da forma ou natureza do contrato.
 - (D) doze meses seguintes ao término do exercício do cargo, apenas em alguns contratos preestabelecidos.
 - (E) doze meses seguintes ao término do exercício do cargo, independentemente da forma ou natureza do contrato.

42. Com relação à Lei Complementar nº 108/2001, considere:

- I. Os planos de benefícios das entidades de que trata a Lei Complementar 108/2001 atenderão à carência mínima de cento e vinte contribuições mensais, para se tornar elegível a um benefício de prestação que seja programada e continuada.
- II. Os reajustes dos benefícios em manutenção serão efetuados de acordo com critérios estabelecidos nos regulamentos dos planos de benefícios, vedado o repasse de ganhos de produtividade, abono e vantagens de qualquer natureza para tais benefícios.
- III. É vedado à União, suas autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista e outras entidades públicas o aporte de recursos a entidades de previdência privada de caráter complementar, inclusive na condição de patrocinador.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

43. Mário, segurado da Previdência Social, faleceu deixando sua esposa, Bruna, e três filhos do casal: Gilberto, com dezesseis anos de idade, Golias com dez anos de idade e Gabriel, com quinze anos de idade. Neste caso, terão direito ao benefício previdenciário de pensão por morte
- (A) Gilberto, Golias e Gabriel, apenas.
 - (B) Bruna, Golias e Gabriel, apenas.
 - (C) Bruna, Gilberto, Golias e Gabriel.
 - (D) Golias, apenas.
 - (E) Bruna, apenas.

44. De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as entidades fechadas de previdência complementar deverão manter estrutura mínima composta por conselho
- (A) deliberativo, conselho fiscal e diretoria-financeira.
 - (B) deliberativo e fiscal, apenas.
 - (C) deliberativo, fiscal e administrativo.
 - (D) deliberativo, conselho fiscal e diretoria-executiva.
 - (E) fiscal e administrativo, apenas.

**Noções de Direito Financeiro e Orçamentário**

45. São espécies de Renúncia de Receita Pública:

- (A) compensação, anistia e concessão de isenção em caráter geral.
- (B) remissão, concessão de isenção em caráter não geral e anistia.
- (C) crédito presumido, compensação e transação.
- (D) subsídio, remissão e concessão de isenção em caráter geral.
- (E) anistia, alteração de alíquota que não implique redução discriminada de tributos e extinção.

46. A emissão de moeda no Brasil é de competência

- (A) da União e será exercida concorrentemente pelo Banco Central e pelo Banco do Brasil.
- (B) concorrente da União e dos Estados-Membros e será exercida concorrentemente pelo Banco Central e pelos Bancos Estaduais Oficiais.
- (C) da União e dos Estados-Membros e será exercida exclusivamente pelo Banco do Brasil.
- (D) da União e será exercida exclusivamente pelo Banco do Brasil.
- (E) da União e será exercida exclusivamente pelo Banco Central.

47. Quanto à classificação das Despesas Públicas, considere as seguintes afirmações:

- I. Transferências correntes e Inversões financeiras são despesas correntes.
- II. Despesas podem ser correntes ou de capital.
- III. Investimentos e Inversões Financeiras são despesas de capital.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) III.
- (D) II.
- (E) I.

48. São Receitas Correntes:

- (A) Contribuições de Melhoria, Receita Patrimonial e Receita de Serviços.
- (B) Receita Agropecuária, Amortização de Empréstimos e Impostos.
- (C) Contribuições de Melhoria, Alienação de Bens e Impostos.
- (D) Receita Patrimonial, Operações de Crédito e Amortização de Empréstimos.
- (E) Taxas, Operações de Crédito e Receita Industrial.



Noções de Execução Orçamentária e Financeira

49. Restos a pagar processados são despesas

- (A) liquidadas, mas ainda não empenhadas e pagas.
- (B) resultantes de compromissos gerados em exercícios anteriores que não foram pagas e que são reconhecidas no exercício corrente.
- (C) empenhadas e liquidadas, mas ainda não pagas.
- (D) que deixaram de ser pagas, em virtude de não terem sido empenhadas e liquidadas.
- (E) empenhadas, mas não liquidadas e pagas.

50. Os suprimentos de fundos

- (A) são adiantamentos feitos a servidores de despesas que não precisam ser empenhadas, devido a seu caráter de urgência.
- (B) podem ser concedidos a servidores que já são responsáveis por dois suprimentos.
- (C) não podem ser utilizados na forma de cartão corporativo.
- (D) não podem ordinariamente ser concedidos a servidores que tenham a seu cargo a guarda ou utilização do material a adquirir.
- (E) aplicam-se também a despesas de grande vulto que exijam o pronto pagamento em espécie.

51. De acordo com a Lei nº 4.320/1964,

- (A) o pagamento de juros da dívida pública é classificado como despesa de capital.
- (B) as despesas dos entes públicos são reconhecidas pelo regime de competência no exercício em que se verificar o respectivo empenho.
- (C) o exercício financeiro do ente público não precisa coincidir com o ano civil.
- (D) os créditos adicionais especiais destinam-se a reforçar as dotações orçamentárias já existentes.
- (E) o empenho de despesa cujo montante não possa ser previamente determinado não é admitido.

52. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, deverá constar na Lei Orçamentária Anual

- (A) o Anexo de Metas Fiscais.
- (B) a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
- (C) as despesas de capital para o exercício seguinte.
- (D) o crédito com dotação ilimitada, desde que autorizados pela Lei das Diretrizes Orçamentárias.
- (E) a Reserva de Contingência.



Noções de Contabilidade

53. Ativo é definido na estrutura conceitual da contabilidade como um recurso
- (A) de propriedade da entidade, utilizado em suas atividades operacionais, independentemente do fluxo de caixa que este venha a gerar.
 - (B) do qual se espera apenas uma saída próxima de recursos da entidade para o seu pagamento.
 - (C) adquirido à vista pela entidade.
 - (D) controlado pela entidade e do qual se espera que resultem benefícios econômicos futuros.
 - (E) que não pode ser distribuído aos proprietários da entidade como restituição do capital.
-
54. A partir de 1º de janeiro de 2008, tornou-se obrigatória, para as companhias abertas, a elaboração da Demonstração
- (A) do Valor Adicionado.
 - (B) das Variações Patrimoniais.
 - (C) de Origens e Aplicações de Recursos.
 - (D) do Resultado do Exercício.
 - (E) de Lucros e Prejuízos Acumulados.
-

55. Uma pessoa jurídica apresenta o seguinte Balanço Patrimonial em 31-12-2010:

ATIVO		PASSIVO + PL	
Ativo Circulante	300.000,00	Passivo Circulante	120.000,00
Ativo Não Circulante	500.000,00	Passivo Não Circulante	240.000,00
		Patrimônio Líquido	440.000,00
TOTAL DO ATIVO	800.000,00	TOTAL DO PASSIVO + PL	800.000,00

Dado que não constam resultados diferidos no Passivo Não Circulante, o índice de endividamento dessa companhia, definido como a proporção, em percentagem, do Ativo Total que é financiado por capital de terceiros, foi, nesse exercício, igual a

- (A) 55,0
 - (B) 12,0
 - (C) 62,5
 - (D) 15,0
 - (E) 45,0
-
56. O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe é um órgão
- (A) com a incumbência de elaborar o Plano Plurianual do Estado em conjunto com o Poder Executivo.
 - (B) subordinado ao Poder Legislativo Estadual.
 - (C) responsável pelo controle interno da execução orçamentária e financeira das unidades administrativas.
 - (D) cuja principal função é aprovar a programação e o cronograma de desembolso de recursos das unidades orçamentárias.
 - (E) subordinado ao Poder Judiciário Estadual e tem como função realizar o controle externo das contas públicas.

**Noções de Auditoria**

57. Segundo a NBC TA 200, o risco de que o auditor expresse uma opinião de auditoria inadequada quando as demonstrações contábeis contiverem uma distorção relevante é denominado risco de
- (A) auditoria.
 - (B) detecção.
 - (C) amostragem estratificada.
 - (D) distorção relevante.
 - (E) controle.
-
58. Segundo a NBC TA 265, que trata de deficiência de controle interno,
- (A) como a responsabilidade pelos controles internos pertence à governança da entidade, o auditor está dispensado da tarefa de comunicar, tempestivamente e por escrito, as deficiências significativas de controle interno identificadas durante a auditoria aos responsáveis pela governança.
 - (B) se o auditor não identificar distorções relevantes durante a auditoria, ele deve concluir necessariamente que não existem deficiências de controle interno na entidade auditada.
 - (C) a falha da administração, ao não implementar medidas corretivas apropriadas para as deficiências significativas, anteriormente comunicadas pelo auditor, não constitui um indicador seguro de aspectos ineficazes no ambiente de controle interno.
 - (D) se o auditor identificar uma ou mais deficiências de controle interno, ele deve determinar, com base no trabalho de auditoria executado, se elas constituem, individualmente ou em conjunto, deficiência significativa que possa implicar erro ou fraude na elaboração das demonstrações contábeis.
 - (E) ao explicar os possíveis efeitos das deficiências significativas no controle interno da entidade, é de responsabilidade do auditor quantificar esses efeitos para que a administração possa determinar a relação custo-benefício da implantação de medidas corretivas.
-
59. Segundo a NBC TA 520, os testes que são efetuados com o propósito de reunir as evidências necessárias para verificar se as transações e os saldos demonstrados nas demonstrações contábeis estão corretos são denominados testes
- (A) de controle.
 - (B) amostrais.
 - (C) de detalhes.
 - (D) de observância.
 - (E) inerentes.
-
60. Segundo a NBC TA 230, a contar da data do relatório do auditor, o período de retenção para documentos de auditoria (papéis de trabalho) geralmente não é inferior a
- (A) oito anos.
 - (B) sete anos.
 - (C) cinco anos.
 - (D) seis anos.
 - (E) dez anos.